

Estrutura de Dados

Ricardo José Cabeça de Souza

www.ricardojcsouza.com.br ricardo.souza@ifpa.edu.br

Parte 5





VETORES

Forma de estruturar um conjunto de dados

```
int v[10];
```

- Reserva um espaço de memória contínuo para armazenar 10 valores inteiros
- Cada int ocupa 4 bytes, a declaração acima reserva um espaço de memória de 40 bytes





VETORES

- Acesso aos dados
- A indexação de um vetor varia de zero a n-1, onde
 n representa a dimensão do vetor

```
v[0] → acessa o primeiro elemento de v
v[1] → acessa o segundo elemento de v
...
v[9] → acessa o último elemento de v
```

v[10] → está ERRADO (invasão de memória)





VETORES

Exemplo

```
/* Cálculo da media e da variância de 10 números reais */
#include <stdio.h>
int main ( void )
  float v[10]; /* declara vetor com 10 elementos */
  float med, var; /* variáveis para armazenar a média e a variância */
                   /* variável usada como índice do vetor */
  int i;
  /* leitura dos valores */
  for (i = 0; i < 10; i++)
                              /* faz índice variar de 0 a 9 */
     scanf("%f", &v[i]);
                               /* lê cada elemento do vetor */
  /* cálculo da média */
  med = 0.0;
                                    /* inicializa média com zero */
  for (i = 0; i < 10; i++)
     med = med + v[i];
                                    /* acumula soma dos elementos */
  med = med / 10;
                                    /* calcula a média */
  /* cálculo da variância */
  var = 0.0;
                                     /* inicializa variância com zero */
  for (i = 0; i < 10; i++)
    var = var+(v[i]-med)*(v[i]-med); /* acumula quadrado da diferença */
  var = var / 10;
                                     /* calcula a variância */
  printf ( "Media = %f Variancia = %f \n", med, var );
  return 0:
```





VETORES

 Os vetores também podem ser inicializados na declaração

```
int v[5] = \{ 5, 10, 15, 20, 25 \};
```

ou simplesmente:

```
int v[] = \{ 5, 10, 15, 20, 25 \};
```





PASSAGEM DE VETORES PARA FUNÇÕES

- Consiste em passar o endereço da primeira posição do vetor
- A função chamada deve ter um parâmetro do tipo ponteiro para armazenar este valor

- FORMATOS:

int *V

int V[]

int V[TAM]





ALOCAÇÃO DINÂMICA

- Na declaração de um vetor, foi preciso dimensioná-lo
- Pré-dimensionamento do vetor é um fator limitante
- Alocação dinâmica: fazer a alocação do vetor dinamicamente, sem desperdício de memória





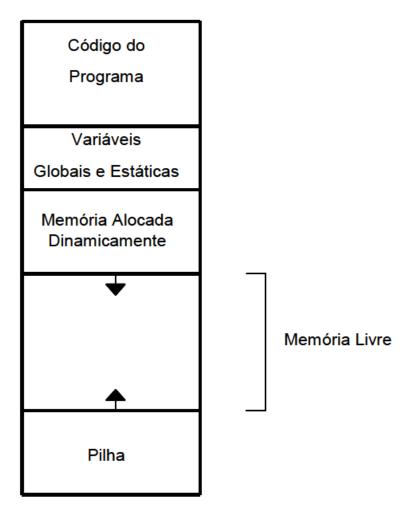
USO DA MEMÓRIA

- Existem três maneiras de reservarmos espaço de memória para o armazenamento de informações:
 - uso de variáveis globais (e estáticas)
 - uso de variáveis locais
 - requisitando ao sistema, em tempo de execução, um espaço de um determinado tamanho





USO DA MEMÓRIA







FUNÇÕES DA BIBLIOTECA PADRÃO

- Existem funções, presentes na biblioteca padrão stdlib, que permitem alocar e liberar memória dinamicamente
- A função básica para alocar memória é malloc
- Ela recebe como parâmetro o número de bytes que se deseja alocar e retorna o endereço inicial da área de memória alocada

```
int *v;
v = malloc(10*4); v = malloc(10*sizeof(int));
```



FUNÇÕES DA BIBLIOTECA PADRÃO

 1 - Declaração: int *v
 Abre-se espaço na pilha para o ponteiro (variável local) 2 - Comando: v = (int *) malloc (10*sizeof(int)) Reserva espaço de memória da área livre e atribui endereço à variável

Código do Programa
Variáveis Globais e Estáticas
Livre
-

Código do Programa

Variáveis
Globais e Estáticas

40 bytes

504

Livre

۷

۷







FUNÇÕES DA BIBLIOTECA PADRÃO

- Se, porventura, não houver espaço livre suficiente para realizar a alocação, a função retorna um endereço nulo (representado pelo símbolo **NULL**, definido em stdlib.h
- Podemos cercar o erro na alocação do programa verificando o valor de retorno da função malloc

```
v = (int*) malloc(10*sizeof(int));
if (v==NULL)
   printf("Memoria insuficiente.\n");
   exit(1); /* aborta o programa e retorna 1 para o sist. operacional */
```







LIBERANDO ESPAÇO NA MEMÓRIA

- Para liberar um espaço de memória alocado dinamicamente, usamos a função free
- Recebe como parâmetro o ponteiro da memória a ser liberada

```
free (v);
```





LIBERANDO ESPAÇO NA MEMÓRIA

```
/* Cálculo da média e da variância de n reais */
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main ( void )
   int i, n;
   float *v;
  float med, var;
   /* leitura do número de valores */
   scanf("%d", &n);
   /* alocação dinâmica */
  v = (float*) malloc(n*sizeof(float));
   if (v==NULL)
     printf("Memoria insuficiente.\n");
     return 1;
   /* leitura dos valores */
   for (i = 0; i < n; i++)
      scanf("%f", &v[i]);
  med = media(n, v);
  var = variancia(n, v, med);
  printf("Media = %f Variancia = %f \n", med, var);
   /* libera memória */
   free(v);
   return 0;
```



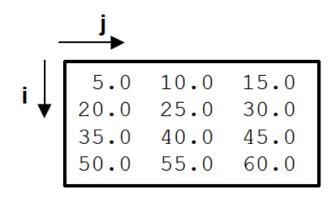
MATRIZES



MATRIZ

Vetores bidimensionais, declarados estaticamente

```
float m[4][3] = \{\{5.0, 10.0, 15.0\},
                    \{20.0, 25.0, 30.0\},\
                    \{35.0, 40.0, 45.0\},\
                    {50.0,55.0,60.0}};
```



	,
	152
60.0	
55.0	
50.0	
45.0	
40.0	
35.0	
30.0	
25.0	
20.0	
15.0	
10.0	
5.0	104



MATRIZES



MATRIZ

- Os elementos da matriz são acessados com indexação dupla: mat[i][j]
- O primeiro índice, i, acessa a linha e o segundo, j, acessa a coluna
- As matrizes também podem ser inicializadas na declaração

```
float mat[4][3] = \{\{1,2,3\},\{4,5,6\},\{7,8,9\},\{10,11,12\}\};
```



MATRIZES



PASSAGEM DE MATRIZES PARA FUNÇÕES

- float x[][TAM]
- float x[tam][tam]

```
C:\Users\Ricardo Souza\Documents\PROGR...

Valor:1
Valor:2
Valor:3
Valor:4

1.0 2.0
3.0 4.0
```

```
#include <stdio.h>
#include <conio.h>
#define T 2
void LER (float X[][T])
int i, j;
for (i=0; i<T; i++)
  for (j=0; j<T; j++)
  printf("Valor:");
  scanf("%f", &X[i][j]);
  }//Fim j
}//Fim i
}//Fim LER
main()
float MAT[T][T];
int i, j;
LER (MAT);
//Exibição da Matriz
printf("\n\n");
for (i=0; i<T; i++)
  for (j=0; j<T; j++)
  printf(" %.1f",MAT[i][j]);
  } / / Fim j
  printf("\n");
} // Fim i
getch();
```



Estrutura de Dados



REFERÊNCIAS

- Tenenbaum, Aaron M. Langsam, Yedidyah, Augenstein, Moshe J. Estruturas de dados usando C. São Paulo: MAKRON Books, 1995.
- Veloso, Paulo. et. al. Estrutura de dados. Rio de Janeiro: Campus, 1986.
- Moraes, Celso Roberto. Estrutura de dados e algoritmos. 2. ed. São Paulo: Futura, 2003.
- Celes, W. Rangel, J. L. Curso de Estrutura de Dados. PUC-Rio, 2002.
- W. Celes, R. Cerqueira, J.L. Rangel. Introdução a Estruturas de Dados - com técnicas de programação em C. Rio de Janeiro: Campus, 2004.